

10-2017

## Pronta disponibilidade

José de Castro Oliveira

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

---

### Recommended Citation

de Castro Oliveira, J. (2017). Pronta disponibilidade. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/39>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

Pastoral Vocacional. Esta foi certamente a menina dos olhos do P. Jose Manuel Sabença, no seu Provincialato. Foi emblemática a peregrinação a pé a Fátima - PROVOCAÇÃO - liderada por ele e protagonizada por um pequeno grupo que se lhe juntou. O CVE/Centro Vocacional Espiritano, localizado no Fraião, foi aberto em Setembro de 2005, com um diretório próprio.

A forma de concluir um relatório que o P. José Manuel elaborou em 2006, diz muito do que era a sua vida de consagração a Deus e a forma como encarava o ministério da liderança ao serviço da missão espiritana: *“Após percorrer a vida da nossa Província feita de tanto zelo pessoal e empenho comunitário, sinto dentro de mim um sentimento de gratidão, feito de um duplo movimento. Gratidão a Deus por tudo o que a nossa Província vive, suscita, interpela e aponta no sentido da Missão que Jesus Cristo nos confia, unindo-nos com o Seu Espírito. Mas também gratidão a cada um dos membros desta família por todo o empenho, zelo, dedicação, disponibilidade, sacrifício e oblação em colaborar na concretização da nossa Missão Espiritana. (...) Só peço a Deus que tome no seu altar tudo o que somos e fazemos e o transforme, pela força do seu Espírito, em testemunho do carisma que os nossos fundadores suscitaram para a Igreja e procuramos seguir fielmente para respondermos aos apelos de hoje. Assim fazendo sentimo-nos parte de uma grande família nascida nesse dia de Pentecostes de 1703 e, como tal, não podemos deixar de partir para anunciar, testemunhar O que vimos e ouvimos, porque o Espírito nos chama para a Missão e não nos deixa sós, nem desanimados, pois Ele mesmo é chama para a Missão.”* (Relatório ao VII Cap. Provincial /2006).

## PRONTA DISPONIBILIDADE

P. JOSÉ DE CASTRO OLIVEIRA

*Superior Provincial dos Espiritanos em Portugal (1988-1994)*

Quando regresssei de Angola (1982) para assumir a direção da Casa da Filosofia (Espadanido), o Pe. José Manuel Sabença integrava então o grupo que constituía os ‘filósofos’ da Província. O facto de ser um grupo pouco numeroso permitia mais facilmente que a personalidade de cada um fosse mais visível. De qualquer forma, o ‘Zélito’ distinguia-se pela sua alegria, boa disposição e pronta disponibilidade, e pelas suas multifacetadas qualidades, que fazia dele humorista, cantor, desportista e cozinheiro. No ano seguinte, juntamente com os colegas de ano, foi abrir, no Restelo, a Casa da Teologia.

Só nos reencontramos em 1987, aquando da sua ordenação presbiteral no Fraião, já eu era então o Responsável da LIAM e Animação Missionária. Grande parte dos anos seguintes, passou-os na África do Sul, enquanto eu era o provincial, pelo que nos 'cruzamos' muito pouco.

É dele que, em 2004, vou receber a nomeação para Capelão do Hospital de Viana do Castelo, após a Província ter entregue ao Patriarcado a Paróquia de S. Domingos de Rana e de termos concluído que a minha curta 'deslocação' para a nova paróquia da Abóboda poderia 'alimentar' algum descontentamento que estas alterações sempre originam.

Como todos, conservo gratas recordações do Pe. José Manuel Sabença e estou certo que ele nos continua a estimular pelo seu exemplo e a acompanhar com a sua intercessão junto do Pai.

## **DEIXASTE-NOS, MAS CONTINUAS CONNOSCO**

P. JOSÉ CARLOS COUTINHO

*Espiritano, pároco de S. Godim - Régua*

Parece que foi ontem que nos conhecemos e já lá vão 47 anos! Caminhamos juntos até Junho de 1985.

Com a Ordenação sacerdotal cada um rumou onde a missão nos chamava, mas sempre mantivemos a amizade, a comunhão, a união, a partilha da vida.

Sempre alegre, generoso e com vontade de crescer, de ser mais santo, mais comprometido, mais espiritano, mais generoso, mais conhecedor da Missão e do ser humano, dos que contigo se cruzavam, sempre atento, sempre alerta e com vontade de ajudar.

Com a simplicidade com que entraste, apoiado na mão do Sr. Sabença, naquele Outubro de 1970, quando pela primeira vez nos conhecemos no Seminário de Godim, assim partiste, sem fugir à pesada Cruz que o senhor da Misericórdia te confiou que carregasses durante sete meses.

És para mim marcante: amigo, companheiro, colega, confrade, superior, Irmão.

Trabalhamos muito juntos, quer como alunos, como jovens em formação, como confrades, como missionários, como formadores. Nem sempre pensando igual, mas sempre querendo servir da melhor forma.